

Tema: Sector Vitivinícola			Âmbito: Regional	
Título: Produtora de vinhos desdramatiza perdas causadas pelo granizo			Temática: Generalista	
2006/06/23	TRIBUNA DA MADEIRA – ESPECIAL	Pág.22	Imagem: 1/1	Periodicidade: Sem periodicidade Inv.: n.a.

The Fladgate Partnership

Produtora de vinhos desdramatiza perdas causadas pelo granizo

A produtora de vinhos do Porto The Fladgate Partnership considerou “exageradas” as previsões de perda de 80 por cento da produção da Região Demarcada do Douro com a tempestade do dia 14, antecipando uma quebra de 10 a 20 por cento.

“Hoje podemos concluir que as notícias exageraram sobre a extensão dos estragos. A zona afectada pela queda de granizo representa uma pequena parte dos vinhedos da região e as nossas estimativas apontam para que a destruição represente 10 a 20 por cento de quebra na produção”, refere a empresa detentora das marcas Taylor’s, Fonseca Porto, Croft e Delaforce em comunicado.

Contudo, e “tendo em conta as actuais condições de tempo e húmido”, a The Fladgate Partnership alerta para “um claro risco acrescido de perdas de produção devido à propagação de doenças a partir dos cachos afectados”.

Isto depois de, ainda antes da tempestade do dia 14, a equipa técnica da The Fladgate Partnership ter já alertado os viticultores profissionais que lhe fornecem uvas para a necessidade de avançarem com tratamentos preventivos contra o míldio e o oídio.

De acordo com a empresa, uma vez que apenas parte das uvas da Região Demarcada do Douro é usada para produção de vinho do Porto, “não é de esperar que estes estragos influenciem significativamente o volume deste vinho a produzir nesta vindima”.

Impactos ao nível da qualidade

Ainda assim, e porque a tempestade afectou “algumas das melhores quintas”, os estragos “podem vir



a ter um impacte importante na produção de vinho do Porto de qualidade e inflacionar o preço das uvas de melhor qualidade na próxima vindima”.

Com um total de 1,3 milhões de pés de vinha nas suas propriedades, a The Fladgate Partnership diz terem sido atingidos pela tempestade 750 mil, estimando-se uma quebra de produção na ordem dos 40 por cento.

“As nossas quintas de Terra Feita, Junco, Cruzeiro e Roeda, todas localizadas na zona do Pinhão, foram afectadas violentamente. A quinta de Corte, no vale do rio Torto, propriedade com a qual o grupo tem uma relação privilegiada já há gerações também foi afectada”, refere.

Quanto às quintas Casa Nova

e Santo António, ambas na zona do Pinhão, escaparam aos danos, assim como as de Vargellas, São Xisto e Panascal.

De acordo com a empresa, embora a situação dos viticultores profissionais que lhe fornecem uvas esteja ainda a ser aferida, tudo indica que as vinhas localizadas na zona afectada também “tenham sido violentamente atacadas” e que as propriedades fora desta apresentem os cachos intactos.

“Apesar de os estragos provocados pela tempestade de granizo trazerem algum desapontamento e tristeza, a nossa capacidade de fornecer vinhos do Porto de elevada qualidade não foi afectada”, garante o director geral da The Fladgate Partnership, Adrian Bridge.